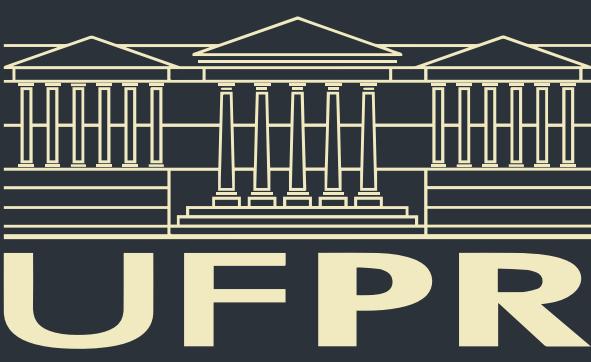


# biohoje

nº13 12/09/2014

UFPR  
Biológicas  
2000



aspec

JORNAL MURAL DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | CONTATO: ASPEC.BIO@UFPR.BR | (41) 3361 1549

## Expediente

O JORNAL MURAL "BIOHOJE" É UM VÉCULO MENSAL DE COMUNICAÇÃO INTERNA DO SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFPR

DIREÇÃO DO SETOR  
PROF. DR. LUIZ CLÁUDIO FERNANDES

VICE-DIREÇÃO DO SETOR  
PROF. DR. FERNANDO MARINHO MEZZADRI

PRODUÇÃO  
ASSESSORIA A PROJETOS EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO – ASPEC

COORDENAÇÃO  
FRANCINE ROCHA  
REDAÇÃO, EDIÇÃO, REVISÃO  
JOÃO CUBAS  
MARCELA CASSOU  
BRUNA DIAS

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
CAMILA CIBELE DE ALMEIDA

APOIO ADMINISTRATIVO  
EVALDO AMARAL

## Biblioteca de Ciências Biológicas

A Biblioteca de Ciências Biológicas foi criada em 1973, com a fusão dos acervos do Instituto de Biologia e o Instituto de Bioquímica.



Com a inauguração do Setor de Ciências Biológicas, no Centro Politécnico, a biblioteca mudou de endereço e passou a funcionar desde hoje se encontra o Museu de Ciências Naturais. Em 19 de agosto de 1994, inaugurou seu prédio atual, que conta com três pavimentos, anexo ao Setor de Ciências Biológicas.

A Biblioteca de Ciências Biológicas atende aos quatro cursos oferecidos pelo Setor: Ciências Biológicas, Educação Física, Biomedicina e Fisioterapia, mas atende também o período básico dos cursos de: Medicina, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Zootecnia. Além disso, algumas disciplinas de outros cursos também são contempladas: Terapia Ocupacional, Oceanografia, Engenharias (Química, Ambiental, de Bioprocessos e Biotecnologia, Cartográfica, Industrial e da Madeira), Psicologia, Química, Geografia, Geologia. A Biblioteca atende ainda aos cursos de Pós-graduação oferecidos pelo Setor de Ciências Biológicas: Biologia Celular, Bioquímica, Botânica, Ecologia, Entomologia, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Microbiologia/Parasitologia, Zootecnia.



Nos livros mais antigos encontrados na biblioteca as figuras eram pintadas à mão. Foto ASPEC



O acervo da Biblioteca atualmente conta com obras raras, livros e periódicos impressos além da biblioteca digital de periódicos, teses e dissertações, trabalhos de especialização, trabalhos de graduação, bases de dados online e o Portal de Periódicos da CAPES. A Biblioteca de Ciências Biológicas se encontra à disposição dos alunos das 7h15 às 21h00 e conta com uma equipe de seis bibliotecários, nove auxiliares e seis bolsistas. Conte com ela para desenvolver seus trabalhos acadêmicos e pesquisar!

### ACONTECENDO:

#### UFPR Particiipa da Formação de Voluntariado Para Megaeventos no Brasil

por FRANCINE ROCHA E BRUNA DIAS



Você sabia que a UFPR participou do projeto interinstitucional de "Desenvolvimento de processos inovadores para a formulação de políticas públicas de voluntariado em Megaeventos"? Pois participou, inclusive o SCB!

Cada vez mais a sociedade tem solicitado pela participação das Universidades, em especial as públicas, na discussão e desenvolvimento de tecnologias sociais, o que envolve o enfrentamento de desafios diferentes dos que estão acostumadas.

Dentre vários apelos nesse sentido, um é bem recente, está articulado aos Megaeventos que o Brasil vem realizando. Por conta dessa demanda, a UFPR foi convidada a colaborar no projeto "Desenvolvimento de Processos Inovadores para Formulação de Políticas Públicas de Voluntariado em Megaeventos", capitaneado pela UnB, em parceria com o Ministério do Esporte, o qual envolve 48 IES das 12 cidades-sede da Copa do Mundo da FIFA. O objetivo imediato era capacitar os mais de 18.000 voluntários inscritos para a Copa do Mundo 2014.

A partir de uma experiência piloto realizada na Copa das Confederações, realizada em 2013, foi criado um protótipo metodológico para capacitar voluntários de megaeventos esportivos, notadamente a Copa do Mundo 2014 e as Olímpíadas.

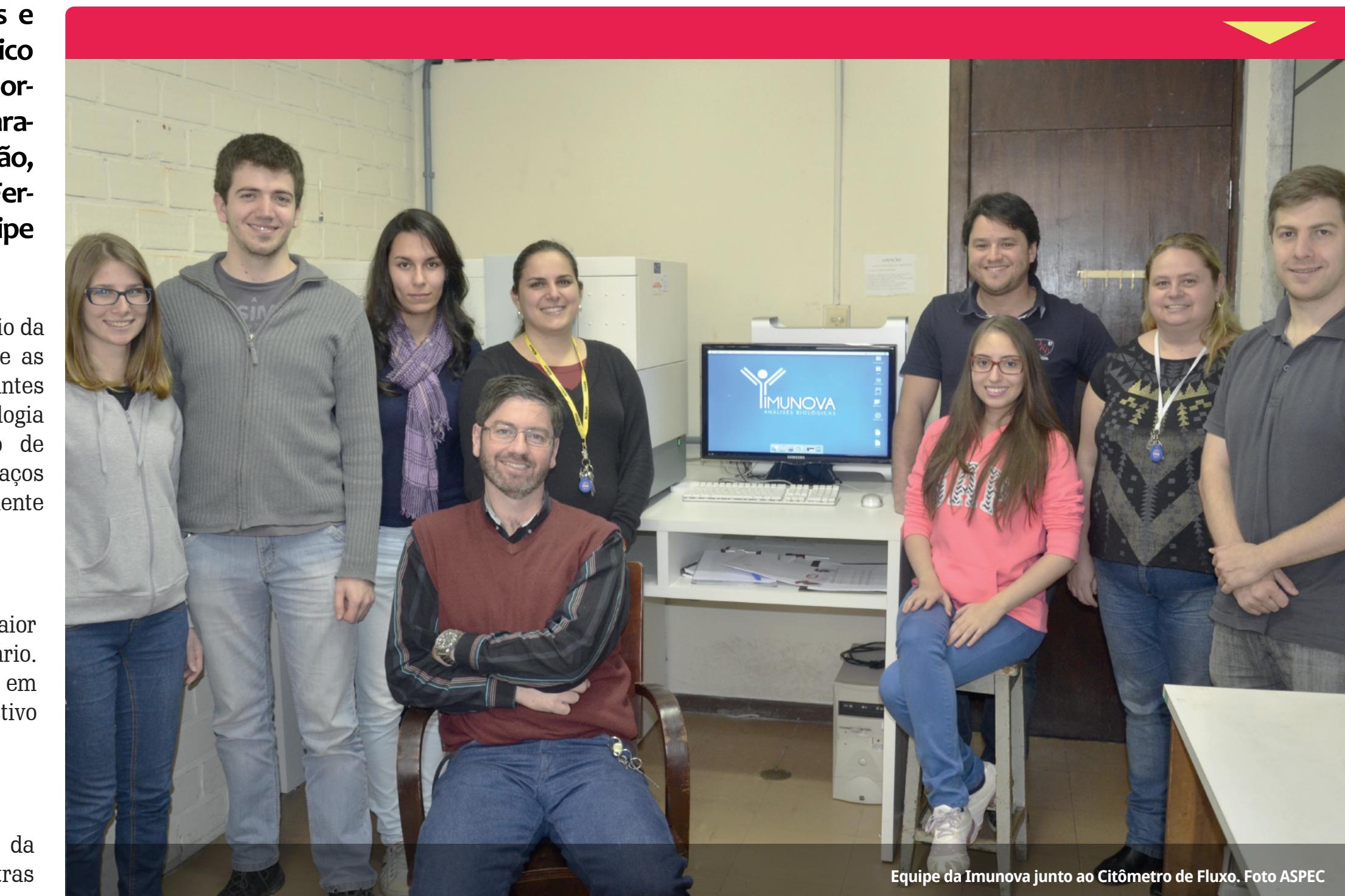
"Trabalhar na capacitação dos voluntários foi uma experiência extremamente positiva, foi possível conviver com diferentes tipos de pessoas, pois o grupo era bem heterogêneo, desde nacionalidade até faixa etária. É uma experiência única interagir com pessoas diferentes, trocar objetos de recordações! Posso dizer que fiquei deslumbrada e, se tivesse Copa todo ano, eu iria todo ano."

Isabelle Costa, aluna de Educação Física.

### CONHEÇA A:

#### IMUNOVA Análises Biológicas

por JOÃO CUBAS



Oferecer soluções biotecnológicas em insumos e técnicas de ponta para pesquisa e diagnóstico animal. Este é o objetivo da Imunova, empresa coordenada pelos doutorandos em Microbiologia, Parasitologia e Patologia Breno Castello Branco Beirão, Celso Favaro Junior, Max Ingberman e Tobias Fernandes Filho, associados ao professor Luiz Felipe Caron, do Departamento de Patologia Básica.

A Imunova é uma empresa incubada, ou seja, recebe o apoio da Agência de Inovação da UFPR para utilizar parcialmente as instalações da Universidade por um determinado período antes de se graduar para o mercado. O laboratório de Neurobiologia do Professor Silvio Marques Zanata e o laboratório de microbiologia Yasuyoshi Hayashi são dois dos espaços utilizados pela Imunova. "Ganham o mercado e o ambiente acadêmico, com maior produção científica", observa Max.

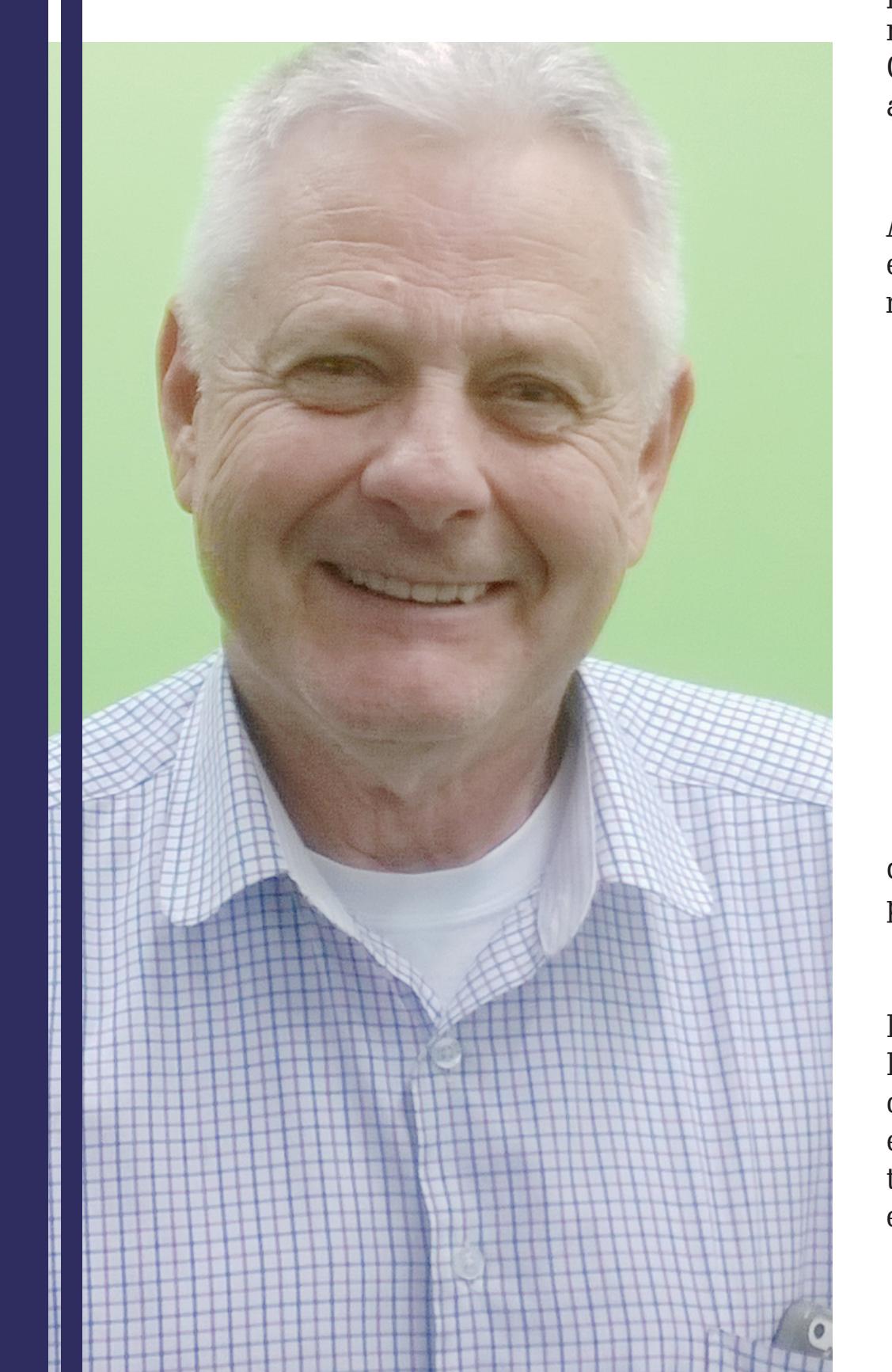
Hoje a empresa conta com cerca de 25 clientes, sendo a maior parte composta de multinacionais do mercado agropecuário. A demanda é por análises de produtos a serem aplicados em aves, suínos, bovinos, cães e gatos, entre outros, com o objetivo de medir a imunidade destes animais frente à aplicação.

Para analisar o perfil imune dos animais, a tecnologia da Cítmometria de Fluxo é utilizada como inovação. Em amostras de sangue, as células imunes que são influenciadas por determinado produto são identificadas eletronicamente, determinando assim a interferência dos compostos na imunidade animal.

#### PERFIL Armin Weber

por MARCELA CASSOU

O professor Armin Weber nasceu em Ibirama, interior de Santa Catarina. "Tive uma infância bem tranquila. Vivi num paraíso, onde as portas das casas sempre estavam abertas, os vizinhos eram solidários. O único perigo era o río quando enchia".



"Nos anos 60 ter um diploma universitário era a certeza de ter trabalho para o resto da vida", relata o docente.

E ele tinha razão, pois teve muito trabalho. Na época, a carie dentária e suas sequelas eram um grande problema de saúde pública e assim, a odontologia revelou-se uma boa escolha.

Um fato muito curioso é que enquanto trabalhava aqui, o Prof. Armin começou a fazer uma "coleção" de dentes para utilização dos alunos nas aulas práticas. Os exemplares vieram de várias partes do país e, de acordo com o docente, hoje existem por volta de 60 ou 70 mil exemplares. "Nada exato, pois nunca conseguiu

O Prof. Luiz Felipe, orientador dos estudantes, destaca que a estratégia de se criar a empresa em ambiente acadêmico propicia maior velocidade nos experimentos. "A gestão é extremamente eficiente. A prova disso é que hoje a Imunova tem parceria com vários institutos, tais como Embrapa, Fiocruz e até estrangeiros", explica.

Com as expansões naturais das atividades, as parcerias são necessárias para atendimento das demandas. Um exemplo é o de uma empresa em Araucária, que disponibilizou um espaço para criação de animais a serem utilizados nas pesquisas.

Entre funcionários e estudantes que fazem parceria com a Imunova, hoje trabalham cerca de vinte pessoas com projetos relacionados à área de atuação da empresa. "A vantagem é estarmos dentro da Universidade é que conseguimos trocar experiências e técnicas com outros departamentos", diz Tobias Filho. Já foram realizados trabalhos com a Genética, Bioquímica, Farmacologia e Farmácia, entre outros.

Max conceitua a interação mercado-universidade como um ciclo. "É o conhecimento saindo daqui para atender o mercado e retornando para cá, aumentando o trabalho, formando pessoas, produzindo ciência".

Quer saber mais?  
Conheça mais sobre as atividades desenvolvidas pela Imunova no site [www.imunova.com.br](http://www.imunova.com.br)

terminar de analisá-las, a aposentadoria veio antes". O lado bom de ter uma coleção é que Armin podia mostrar a peça para o aluno ao invés de mostrar em livros ou desenhar no quadro.

Armin é casado há mais de 40 anos com Leda, que também foi servidora da UFPR. No entanto, os dois se conheceram na igreja que frequentam. "Ela foi a primeira curitibana que conheci, visto a sociedade curitibana ser bastante fechada naqueles tempos", revela.

O casal tem dois filhos, Camila, que apesar da formação em Relações Públicas e Odontologia, hoje cuida de uma pousada com o marido em Bombinhas, Santa Catarina. Klaus identificou-se com o movimento straight edge (que defende a total e perene abstinença em relação a entorpecentes), fez Medicina e, por coincidência, hoje tem um de seus empregos na cidade de Ibirama, onde esta história toda começou.

